
Ata Um - Reunião Ordinária da Assembleia Geral

30 de janeiro de 2025

Aos trinta dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco reuniu a Assembleia Geral da Associação Geopark Estrela, em Reunião Ordinária, na sede do Estrela Geopark Mundial da UNESCO em Ninho de Empresas de Manteigas, Rua dos Amieiros Verdes, em Manteigas, pelas dezasseis horas e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Informações; -----

Ponto dois – Análise e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025; -----

Ponto três – Outros assuntos. -----

Na reunião estiveram presentes seis dos onze membros desta Assembleia Geral, tal como consta na lista de presenças anexa a esta ata. -----

Após confirmação de quórum, o Presidente da Assembleia Geral, Rui Melo, deu início à reunião, agradecendo a presença dos restantes membros desta Assembleia. De imediato, passou a palavra ao Presidente da Direção, Flávio Massano. -----

Relativamente ao ponto um desta reunião, Flávio Massano elencou alguns temas relevantes, nomeadamente o que se passou durante o ano de dois mil e vinte e três, com os constantes vencimentos em atraso e a dívida desta Associação à Segurança Social. Flávio Massano mostrou ainda alguma preocupação com o pouco envolvimento de alguns Municípios que, na sua opinião, ainda não perceberam o verdadeiro valor da marca UNESCO, facto que é evidente pela ausência de pagamento dos valores em atraso, nomeadamente nos Municípios de Belmonte, Fornos de Algodres e Oliveira do Hospital. Para além deste assunto, o Presidente da Direção informou os restantes membros da direção que o Município de Oliveira do Hospital enviou uma proposta de protocolo, no qual era apresentada a intenção de pagar uma quota de cinco mil euros anuais, anulando o estabelecido em sede de Assembleia Geral no ano de dois mil e vinte e três. O Presidente da Direção informou que não assinará um protocolo desta natureza. -----

Luís Antero, técnico do Município de Oliveira do Hospital questiona se as dívidas que estavam para trás não foram perdoadas, ao qual o Presidente da Direção, Flávio Massano responde que foi decidido em Reunião de Direção no início de dois mil e vinte e quatro que essas dívidas não seriam perdoadas, visto que todos os outros municípios pagaram as quotas correspondentes, anualmente. Relembrou, ainda, que o plano de pagamento foi reestruturado em dois mil e vinte e três, em sede de Assembleia Geral. -----

Flávio Massano, retomou a palavra para falar do período atual, dizendo que o ano de dois mil e vinte e quatro foi equilibrado e com um saldo orçamental positivo, apesar de ainda não estar concluído o relatório de contas. Este facto é resultado do enorme trabalho da equipa técnica, do maior envolvimento dos municípios e também da ajuda do financiamento dado por parte do Fundo Ambiental ao Cogestor do Parque Natural da Serra da Estrela, com um valor de cem mil euros. -----

O presidente da Direção informou todos os presentes que seria importante uma presença mais evidente dos membros desta associação em eventos como as Conferências Europeia e Mundial de Geoparks, dando um claro apoio político a este Geopark, à semelhança do que acontece com outros territórios com esta designação UNESCO. Reforça que em setembro de dois mil e vinte e cinco está agendado a Conferência Mundial de Geoparks que terá lugar no Chile e que o mesmo considera relevante que este Geopark se faça representar por alguns membros da Direção ou da Assembleia. Constata ainda que estes eventos trazem visibilidade para o território e uma ótima oportunidade para estabelecer contactos. -----

No uso da palavra, o Coordenador Executivo, Emanuel de Castro, começou por dar nota de que o ano de dois mil e vinte e quatro foi o melhor ano de sempre, quer do ponto de vista do apoio financeiro, quer do ponto de vista do envolvimento dos Municípios. Emanuel de Castro afirma que o Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco é a continuação do trabalho executado durante o ano de dois mil e vinte e quatro e que o mesmo tem vindo a ser construído desde outubro, com a ajuda da Estrutura Técnica de Apoio. O Coordenador apresentou o Plano de Atividades e Orçamento dizendo que o mesmo se encontra estruturado em quatro eixos: Educação e Ciência, Promoção Territorial e Desenvolvimento Comunitário, Comunicação e Interpretação e Projetos e Cogestão do PNSE. Do ponto de vista financeiro, Emanuel de Castro referiu que há ainda valores em dívida de alguns Municípios e acrescentou que o valor das receitas está inflacionado pelo valor em dívida dos Municípios, no entanto, mesmo suprimindo esse valor, as receitas superam as despesas previstas para o ano de dois mil e vinte e cinco. Ainda sobre o mesmo assunto, explicou que o valor dos Recursos Humanos está um pouco acima do ano anterior, fruto do aumento do salário mínimo e da contratação do novo Designer. -----

O Presidente da Direção, Flávio Massano, retomou a palavra para sublinhar a importância dos recursos humanos e a necessidade de os valorizar, nomeadamente do ponto de vista remuneratório, destacando o facto de não existir uma verdadeira Progressão da Carreira dentro da associação, limitando as perspetivas de progressão nos vencimentos dos respetivos membros. -----

O Vice-Reitor da Universidade da Beira Interior, José Páscoa, pediu a palavra para reforçar o que foi dito pelo Presidente da Direção, afirmando que este é um ponto importante e que deveria ser revisto, mitigando as possibilidades de os técnicos decidirem ir embora num futuro próximo. -----

O Presidente da Assembleia Geral, Rui Melo, sugeriu algumas melhorias, nomeadamente a possibilidade de o Plano de Atividades ser enviado trimestralmente e ainda questionou o Presidente da Direção sobre a presença do Estrela Geopark na Bolsa de Turismo de Lisboa. -----

Flávio Massano respondeu de forma afirmativa, dizendo que os Planos passarão a ser enviados trimestralmente. Relativamente à Bolsa de Turismo de Lisboa, Flávio Massano informou que desde que tomou posse como Presidente da Direção, e devido às dificuldades financeiras da associação vividas nos últimos anos, considerou que não seria prioritária a presença neste tipo de eventos que acarretam um encargo financeiro muito significativo. -----

Após a exposição deste assunto, Rui Melo defendeu que o Estrela Geopark pode estar representado no stand da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela. ----

Luís Antero pediu a palavra para salientar que o Município de Oliveira do Hospital convida os seus parceiros a estar presentes nas suas feiras e caso não possam estar presencialmente, fazem-se acompanhar de material de divulgação. -----

O Presidente da Direção voltou a usar da palavra para dizer que gostaria de poder contar com a presença deste Geopark nos vários certames municipais, no entanto para isso é preciso criar-se uma estrutura apelativa e digna de estar neste tipo de eventos, algo que tem custos financeiros. Reforçou, ainda, que considera importante que o Município de Oliveira do Hospital acompanhe os Municípios de Belmonte e Fornos de Algores, cumprindo o pagamento do valor total das quotas anuais, de quinze mil euros. -----

O Presidente da Assembleia Geral, Rui Melo, colocou a votação o Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco, o qual foi aprovado pela unanimidade dos presentes. Foi ainda aprovado o Plano de Pagamento da quota de dois mil e vinte e cinco, tendo ficado definido que a mesma pode ser liquidada na totalidade, até ao mês de abril, ou em três partes, com a seguinte calendarização: Primeira Tranche – até abril; Segunda Tranche – até julho; Terceira Tranche - até novembro. -----

Dando continuidade à reunião e passando ao ponto três, o Presidente da Assembleia Geral deu a palavra ao representante do Município de Oliveira do Hospital, Luís Antero, que sugeriu a criação de uma Ação de Capacitação aos alunos dos Cursos Profissionais, por forma a poderem estar presentes e representar o Geopark em diferentes contextos.

Rui Melo, informou que tem interesse em estruturar uma Prova de Trail que ligue a Torre de Menagem, na Guarda, e a Torre da serra da Estrela, com a colaboração dos Municípios da Covilhã e de Manteigas. Reforçou, ainda, que a estrutura do Geopark é um elemento essencial para a estruturação desta atividade. Acrescentou que considera importante que o Estrela Geopark inclua no seu Plano de Atividades ações relacionadas com os desportos de montanha, onde se iriam agregar as principais provas desportivas já dinamizadas no território da Serra da Estrela, pedido ao Coordenador que proceda em conformidade. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de aprovada será assinada pelo Presidente da Assembleia Geral, Rui Melo, e por mim, o secretário,

Assinado por: Rui Manuel da Costa Melo
Num. de Identificação: 09666928
Data: 2025.02.26 17:51:04+00'00'



CHAVE MÓVEL

(Presidente da Assembleia Geral, Rui Melo)

(Coordenador Executivo, Emanuel de Castro)